

Nova ferramenta alerta as construtoras e fabricantes sobre mudanças em normas técnicas

A Arena Técnica permite a verificação de aproximadamente um milhão de normas emitidas pelos principais normalizadores brasileiros e internacionais

Fonte: Assessoria de Imprensa

Muitas empresas declaram utilizar normas técnicas em seus processos de fabricação, porém não possuem nenhum controle sobre os documentos que são alterados com frequência.

Para que esse controle seja efetivamente realizado, foi recentemente lançada no mercado uma ferramenta que permite a verificação de aproximadamente um milhão de normas emitidas pelos principais normalizadores brasileiros e internacionais.

Trata-se da Arena Técnica, uma plataforma de monitoramento e gestão que identifica, alerta e entrega relatórios prontos com as devidas atualizações de normas em uso, desenvolvida com o apoio do Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia da Universidade de São Paulo (Cietec-USP).

Essa plataforma foi preparada para ser utilizada por todos os técnicos que utilizam normas e procedimentos internos dentro de uma indústria de modo a garantir que nenhum usuário, seja da qualidade, engenharia de produto, processos, projeto, desenvolvimento, segurança, entre outros, possa operar com um documento fora de conformidade.

“O sistema analisa a codificação das normas do acervo do usuário e responde ao especialista de maneira muito simples e objetiva o status de conformidade de cada norma e a última data publicada pela entidade”, revela Raquel Schilis, diretora geral da Arena Técnica.

Segundo Schilis, as indústrias de materiais têm o dever de seguir as normas técnicas, cabendo às construtoras questioná-las sobre quais as normas que utilizam; bem como as próprias construtoras também devem adotar as normas apropriadas para seus respectivos processos construtivos.

“Além de não seguir corretamente o processo, a utilização de uma norma desatualizada pode agravar ainda mais a situação, exemplo: um fabricante informa que utiliza a norma NBR 15805 para pisos elevados de placas de concreto, mas não

aplica a versão correta, que foi alterada em setembro de 2015”, explica a diretora geral da Arena Técnica.